

Curso de Especialização em Gestão Pública de Organizações de Saúde



**REDUÇÃO DA PERDA DE MEDICAMENTOS EM
UNIADADES DE SAÚDE**

Autor: Patrícia Enham Lima

Orientador: Mário Cirio Nogueira

2016



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA DE ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE

REDUÇÃO DA PERDA DE MEDICAMENTOS EM UNIDADES DE SAÚDE

**ALUNA: PATRICIA ENHAM LIMA
ORIENTADOR: MÁRIO CIRIO NOGUEIRA**

1) Introdução:

O Brasil é um dos cinco maiores consumidores de medicamentos do mundo, o que faz com que qualquer política a favor do melhor controle do consumo de medicamentos seja de grande valia. Alguns estados brasileiros, como São Paulo, Minas Gerais e Paraná, já iniciaram um programa para estruturação da Assistência Farmacêutica (AF) que visam melhorar o sistema, visto que nele estão alocadas grande quantidade de verbas (COSENDEY et al, 2000; OLIVEIRA; ASSIS; BARBONI, 2010). Tal mudança traz consigo alterações na estrutura física dos locais de armazenamento, controle de estoque, racionalização das prescrições e do uso de medicamentos, dispensação, atenção farmacêutica, dentre outras (ARAÚJO; FREITAS, 2006; ANDRADE; SILVA; FREITAS, 2004; ARAÚJO et al, 2008; COSENDEY et al, 2000; OLIVEIRA; ASSIS; BARBONI, 2010).

Com a criação do SUS, o desenvolvimento dos serviços de Atenção Básica a Saúde, que são a porta de entrada do paciente ao sistema de saúde, surgiu também a necessidade da estruturação da AF, tão importante neste processo saúde-doença (ARAÚJO; FREITAS, 2006; ANDRADE; SILVA; 2004; ARAÚJO et al , 2008; OLIVEIRA; ASSIS; BARBONI, 2010).

O aumento do acesso da população aos serviços de saúde trouxe também a



exigência de mudanças no que diz respeito à presença do profissional farmacêutico diretamente no sistema de saúde, buscando além da melhoria na gestão, distribuição do medicamento e diminuição dos custos, o benefício direto ao paciente no que diz respeito às corretas orientações sobre os medicamentos. Essas adaptações podem ser feitas a partir de ações, já descritas na Política Nacional de Medicamentos, que incluem desde o abastecimento da medicação, conservação e controle de qualidade, até segurança e uso racional dos medicamentos (ARAÚJO; FREITAS, 2006; ARAÚJO et al 2008; OLIVEIRA; ASSIS; BARBONI, 2010; RODRIGUES; PERROCA; JERICÓ, 2004; VIEIRA, 2007).

Com base em relatórios de fiscalização de municípios, elaborados pela Controladoria Geral da União (CGU), podemos observar a importância do controle de medicamentos, sendo que os problemas envolvidos na etapa de estoque aparecem com uma porcentagem de destaque. O desenvolvimento da AF presente e eficaz pode mudar essa realidade. É comum observarmos notícias onde o Tribunal de Contas do Estado investiga perdas de medicamentos vencidos em quantidades relevantes, e devemos levar em conta, se ocorreu compra além das necessidades ou houve um mau gerenciamento dos estoques, resultando em perdas (VIEIRA, 2007; VIEIRA, 2008).

O armazenamento e a distribuição são etapas do ciclo Assistência Farmacêutica que tem como finalidades assegurar a qualidade de armazenamento e de controle eficaz do estoque, assim como garantir a disponibilidade dos medicamentos em todos os locais de acesso (ANDRADE; SILVA; FREITAS, 2004; ARAÚJO; FREITAS, 2006; MARIN, 2003).

A falta de medicamentos na rede de saúde é um fato comum em diversos estados, o que prejudica o tratamento de pacientes com doenças crônicas e graves, e que necessitam de assistência contínua. O Sistema Único de Saúde (SUS) distribui medicamentos gratuitamente, porém o desabastecimento e a utilização inadequada podem levar ao agravamento destas doenças, gerando complicações, e muitas vezes, internações onerosas ao Sistema (ARAÚJO; FREITAS, 2006). Segundo SOYAMA, 2006, os hospitais utilizam de 15 a 20% do seu orçamento para enfrentar complicações resultantes do uso indevido dos medicamentos.



A Estratégia Saúde da Família (ESF) já considera o potencial em garantir o uso racional dos medicamentos a partir de reorientação farmacêutica (MARQUES; MENDES, 2003).

O armazenamento constitui um conjunto de procedimentos técnicos e administrativos que envolvem diversas atividades, que vão do recebimento do medicamento, estocagem, segurança, conservação, e controle do estoque até a entrega ao paciente (ARAÚJO; FREITAS, 2006; NETO; FILHO, 1998).

O bom controle dos procedimentos citados acima garante um melhor atendimento ao usuário e com certeza a diminuição das perdas, com ganhos aos cofres públicos (OLIVEIRA; ASSIS; BARBONI, 2010).

As farmácias situadas nas unidades de saúde, nem sempre contam com um profissional farmacêutico, responsável por este serviço, normalmente o que vemos é um acúmulo de funções por outros profissionais de saúde, que na tentativa de servir a população acumulam esta função. Um sistema de distribuição de medicamentos deve ser racional, eficiente, econômico, seguro e estar de acordo com a terapêutica prescrita (CAVALLINE; BISSON, 2010).

De acordo como RITZMAM e KRAJEWSKI (2004), a boa administração dos inventários é de extrema importância para os gestores, e completando com Salles (2007), “na saúde, como em qualquer setor, o que faz a diferença é a gestão”.

Sendo assim trabalhar em prol da boa qualidade da farmácia de uma unidade de saúde, bem como o controle intenso das perdas só oferece ganho ao paciente e a qualquer gestão.

Segundo dados do INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), 2010, a população do município de Juiz de Fora era de 516.247 habitantes. A estrutura de atendimento na atenção básica é constituída de 63 UNIDADES ATENÇÃO A SAÚDE (UAPS), distribuídas nas sete regiões administrativas e em doze regiões sanitárias, descritos no Plano Municipal de Saúde (JUIZ DE FORA, 2014).

A assistência farmacêutica no município de Juiz de Fora ainda não é efetiva em todas as UAPS. O atendimento a população e a entrega de medicamento era realizado



até pouco tempo por profissionais das unidades que acumulavam também esta função.

Com o intuito de melhorar a qualidade de atendimento ao paciente a prefeitura iniciou no início deste ano a contratação de profissionais farmacêuticos afim de assumirem esta função . O número de contratos ainda é aquém das necessidades do município e sujeito a mudanças, pois esta ligada ao tempo de duração do contrato.

A elaboração de protocolos pode auxiliar no bom gerenciamento destas farmácias, controlando melhor o estoque e diminuindo as perdas ocorridas.

2) Justificativa

Com base nos dados disponíveis na literatura, observa-se a necessidade e a importância da presença do profissional farmacêutico nas unidades de saúde. A partir do momento que medicamentos perdem seu prazo de validade, sofrem mal armazenamento, danos da embalagem ou do produto, necessitam que tenham seu descarte efetuados.

Os municípios hoje precisam adequar seu orçamento, cada vez menor, às necessidades exigidas pela população, e gerenciar melhor este estoque de medicamentos pode gerar menos gastos, economia e conseqüentemente um retorno de verbas que possam ser direcionadas a melhoria deste setor ou investimento em outras aquisições para melhor funcionamento deste.

Hoje já existe em alguns locais a presença de um profissional especializado – o farmacêutico, para administrar este setor nas unidades onde existem medicamentos a serem distribuídos, no entanto muitos locais ainda carecem da presença deste profissional.

Assim, o presente trabalho visa auxiliar a unidade no controle de todas as condições envolvidas com o medicamento, da sua entrada até a sua dispensação para o paciente. Verificando o fluxo existente e auxiliando os profissionais que hoje executam esta tarefa e com isso possibilitando um maior controle e conseqüentemente a diminuição das perdas.



Estudos realizados no Brasil e no exterior indicam que a atenção farmacêutica traz benefícios que podem ser alcançados tanto para o paciente quanto para os custos envolvidos. Ainda podemos acrescentar que quando se faz uma análise econômica tipo custo-minimização, custo-efetividade, custo-utilidade e tipo custo-benefício, se aplicam a uma boa assistência farmacêutica (CARVALHO,2007).

Quando conseguimos melhorar o processo envolvido na logística dos medicamentos com certeza existirão ganhos como o melhor controle do estoque e redução das perdas, podendo levar a enormes ganhos para a gestão. O volume de verbas que são consumidas para o fornecimento de medicamentos a população é grande, sendo assim, trabalhar a gestão do estoque é fundamental para se reduzir ao máximo as perdas, seja por qual for o motivo, permiti que esse capital possa ser direcionados a outras necessidades da saúde do município.

É sabido que diversos fatores comprometem a qualidade da Atenção Farmacêutica nos municípios brasileiros, principalmente a insuficiência de recursos financeiros, portanto , a medida que conseguimos diagnosticar os problemas e suas causas, propondo assim as devidas correções só pode oferecer ganhos em termos de garantir a melhor qualidade de saúde. (OLIVEIRA; ASSIS; BARBONI , 2010).

Enormes somas de recursos são desperdiçadas no país, falhas no processo de aquisição, prescrição e dispensação , a falta de cuidados no que diz respeito ao armazenamento incorreto dos medicamentos, comprometem a qualidade destes. (BISCAHYNO; LIMBERGER, 2013).

Para a execução deste projeto não seriam necessários grandes investimentos, a visitação às unidades de saúde, conversas com os profissionais envolvidos , avaliação e elaboração de protocolos que visem auxiliar a diminuição das perdas e consequentemente trazer ganhos para a população e para a gestão.



3) Objetivo Geral

Minimizar as perdas de medicamentos em unidades de saúde.

4) Objetivos Específicos

- Identificar a quantidade necessária de medicamentos para cada unidade
- Organizar protocolo para logística de recebimento, guarda e distribuição dos medicamentos

5) Metodologia/Detalhamento do projeto:

O presente projeto será encaminhado aos gestores municipais que respondem pelo principal setor responsável (Saúde) e para os demais setores envolvidos, como saúde, compras e distribuição dos medicamentos. Após aprovação e conhecimento dos responsáveis, será convocada uma reunião com todos os demais profissionais de saúde envolvidos para apresentação da proposta e abertura para sugestões de melhorias.

A metodologia utilizada para este projeto será através de estudos qualitativos, utilizando informações das pessoas envolvidas com os medicamentos nas unidades de saúde, onde serão realizadas coletas de dados, observações e entrevistas. Estabelecendo o quantitativo ideal para cada unidade, observando as questões sazonais, evitando assim excessos de determinadas medicações e escassez de outras. Podemos também utilizar de estudos quantitativos, buscando explicação dos dados através de uma



análise numérica dos dados obtidos. O contato direto com os médicos através de uma atenção farmacêutica mais eficiente também auxilia a melhora desse gerenciamento.

A partir daí realizar a elaboração de planilhas, para um melhor controle do estoque, criação de POP (Procedimentos Operacionais Padronizados). O POP é o "procedimento que busca fazer com que um processo, independente da área, possa ser realizado sempre de uma mesma forma, permitindo a verificação de cada uma de suas etapas". Ele deve ser escrito de forma detalhada para a obtenção de uniformidade de uma rotina operacional, seja ela na produção ou na prestação de serviços (DAINESI; NUNES, 2007).

Com todas as adequações feitas, serão promovidas rodas de conversas para definir as etapas de organização das atividades com os profissionais de saúde e elaboração dos protocolos com orientações sobre a logística de recebimento, guarda e distribuição dos medicamentos.

Após definidos todos principais pontos estratégicos do projeto, serão feitas modificações necessárias à nova rotina, elaboração de protocolos-padrão, com avaliação constante dos resultados, por um período de dois anos.

A primeira fase do projeto é de conhecimento das situações que ocorrem em cada UAPS, esta fase pode ser realizada por um profissional farmacêutico, que dependera da colaboração de todos os profissionais envolvidos na logística deste processo do medicamento nas unidades, assim como a avaliação das condições físicas e exigências para garantir a qualidade dos medicamentos.

Para execução deste projeto seriam necessários materiais de papelaria, procedimentos de informática e espaços para reuniões com os envolvidos.

Este trabalho pode trazer muitos benéficos a gestão, já que contribui para um melhor gerenciamento dos medicamentos e assim uma economia para saúde, tão carente de investimentos. Se pensarmos em uma UAPS apenas pode parecer pouco, contudo se somarmos as 63 existentes no município de Juiz de Fora, o somatório apresentará números consideráveis para investirmos neste projeto.

Além disso, garantirá que o usuário do sistema de saúde possa ser atendido mediante a sua solicitação de medicamentos necessários. Para a administração pública,



será possível um melhor gerenciamento dos medicamentos adquiridos evitando perdas e gastos desnecessários.

7) Cronograma:

Atividades do Projeto	2016				
	1	2	3	4	5
Apresentação do Projeto ao gestor de saúde do município	X				
Reunir com os profissionais de saúde	X				
Definir as etapas das atividades	X				
Elaboração de protocolos		X	X	X	
Implementar as ações			X	X	
Avaliar os resultados				X	X

8) Orçamento:

Com o objetivo de cumprir com o projeto de intervenção para diminuir as perdas de medicamentos ocorridas nas unidades de saúde, proponho o orçamento abaixo discriminado, para o qual contamos com a liberação de verbas pela Secretaria de Saúde do município.

Para a execução deste projeto seria necessário no mínimo dois profissionais farmacêuticos, para realizarem as pesquisas de campo, trabalhar na avaliação dos dados encontrados e elaboração dos protocolos a serem introduzidos na rotina das farmácias das unidades de saúde; um digitador para auxiliar nos trabalhos descritivos e matérias de papelaria. Os demais profissionais envolvidos se encontram nas unidades auxiliando



através da transmissão de dados, não necessitam de locomoção, suas participações se dão no auxílio ao esclarecimento da logística existente hoje no funcionamento das farmácias das UAPS.

Item	Especificação	Quantidade	Valor unitário	Valor total
1	Folhas A4	500 folhas	R\$12,00	R\$12,00
2	Canetas	2 unidades	R\$2,00	R\$4,00
3	Cd	2 unidades	R\$1,50	R\$3,00
4	Xerox	100 cópias	R\$0,10	R\$10,00
5	Pessoal	12 horas	R\$87,50	R\$1050,00
6	Cartucho impressora	1 unidade	R\$40,00	R\$40,00
7	Deslocamento para UAPS	126 vales transportes	R\$2,75	R\$346,50
Total				R\$1465,50

Os demais materiais necessários, como computador e impressora, serão de uso pessoal do proponente deste projeto.

9) Referências:

ANDRADE, Marcieni Ataide; SILVA, Marcos Valério Santos da; FREITAS, Osvaldo; Assistência farmacêutica como estratégia para uso racional de medicamentos em idosos. **Semina: ciências biológicas e da saúde**, Londrina, v.25,n.1,p.55-64,2004.

ARAÚJO, Aílson da Luz André de, et al. Perfil da assistência farmacêutica na atenção primária do Sistema Único de Saúde. **Ciencia & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, n. Sup, p.611-617, 2008.



ARAÚJO, Ailson da Luz André; FREITAS Oswaldo; Concepções do profissional farmacêutico sobre a assistência farmacêutica na unidade básica de saúde: dificuldades e elementos para a mudança. **Braz Journal Pharm sciences** , São Paulo, v. 42, n. 1, p. 137-146, 2006.

BISCAHYNO, Francieli Barchet; LIMBERGER, Jane Beatriz. Ciclo da assistência farmacêutica e a atuação do farmacêutico em unidades básicas de saúde de Santa Maria-RS. **Infarma-Ciências Farmacêuticas**, Brasília, v. 25, n. 1, p. 43-50, 2013.

CARVALHO, Felipe Dias. **Avaliação econômica do impacto da atividade de atenção farmacêutica na assistência à saúde: aspectos metodológicos**. 2007. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

CAVALLINI, Míriam Elias; BISSON, Marcelo Polacow. **Farmácia hospitalar: um enfoque em sistemas de saúde**. Barueri: Manole, 2002.

COSENDEY, Marly Aparecida Elias et al. Assistência farmacêutica na atenção básica de saúde: a experiência de três estados brasileiros, **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 171-182, 2000.

DAINESI, Sonia Mansoldo; NUNES, Denise Batista. Procedimentos operacionais padronizados e o gerenciamento de qualidade em centros de pesquisa. **Revista da Associação Médica Brasileira**, Barueri, v. 53, n. 1, p. 6-6, 2007.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo demográfico 2010: características da população e dos domicílios – resultados do universo**. Rio de Janeiro: IBGE. 2011. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=313670>>. Acesso em 20 mai de 2016.

JUIZ DE FORA. Prefeitura de Juiz de Fora. Secretaria Municipal de Saúde de. **Plano Municipal de Saúde de Juiz de Fora : gestão 2014-2017**. Juiz de Fora: PJF, 2014.



Disponível

em:

<https://www.pjf.mg.gov.br/conselhos/saude/.../plano_de_saude_2014_2017_sspjf.pdf.

Acesso em: 20 mai de 2016.

MARIN, Nelly. (org.) **Assistência farmacêutica para gerentes municipais**. Rio de Janeiro: OPAS/OMS, 2003

MARQUES, Rosa Maria; MENDES, Áquilas. Atenção Básica e Programa de Saúde da Família (PSF): novos rumos para a política de saúde e seu financiamento. **Ciênc Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 403-15, 2003.

NETO, Gonzalo Vecina; REINHARDT FILHO, Wilson. **Gestão de recursos materiais e de medicamentos**. Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998 (Saúde & Cidadania).

OLIVEIRA, Luciene Cristina Feltrin; ASSIS, Marluce Maria Araújo; BARBONI ,André René. Assistência farmacêutica no Sistema Único de Saúde: da política nacional de medicamentos à atenção básica à saúde. **Cienc Saude Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, n. Supl 3, p. 3561-3567, 2010.

RITZMAN, Larry P.; KRAJEWSKI, Lee J. **Administração da Produção e Operações** São Paulo: Pearson Prentice Hall.2004.

RODRIGUES, Vanessa A.; PERROCA, Márcia G.; JERICÓ, Marli C. Glosas hospitalares: importância das anotações de enfermagem. **Arq ciênc saúde**, Santo André, v. 11, n. 4, p. 210-4, 2004.

SOYAMA, Paula. Idéia de que a saúde pode ser comprada intensifica o consumo de



medicamentos. **Cienci. Cult**, Campinas. v.58, n.2,p.11-12, 2006.

VIEIRA, Fabiola Sulpino et al. Possibilidades de contribuição do farmacêutico para a promoção da saúde. **Cien Saude Colet**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 213-220, 2007.

VIEIRA, Fabiola Sulpino. Qualificação dos serviços farmacêuticos no Brasil: aspectos inconclusos da agenda do Sistema Único de Saúde. **Rev Panam Salud Publica**, Washington, v. 24, n.2, 2008.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO

**Curso de Especialização em Gestão Pública de Organização e
Serviços de Saúde - PNAP**

Termo de Declaração de Autenticidade de Autoria

Declaro, sob as penas da lei e para os devidos fins, junto à Universidade Federal de Juiz de Fora, que meu Trabalho de Conclusão de Curso (projeto de intervenção) do Curso de Especialização em Gestão Pública de Organização e Serviços de Saúde - GPOS - é original, de minha única e exclusiva autoria. E não se trata de cópia integral ou parcial de textos e trabalhos de autoria de outrem, seja em formato de papel, eletrônico, digital, áudio-visual ou qualquer outro meio.

Declaro ainda ter total conhecimento e compreensão do que é considerado plágio, não apenas a cópia integral do trabalho, mas também de parte dele, inclusive de artigos e/ou parágrafos, sem citação do autor ou de sua fonte.

Declaro, por fim, ter total conhecimento e compreensão das punições decorrentes da prática de plágio, através das sanções civis previstas na lei do direito autoral¹ e criminais previstas no Código Penal², além das cominações administrativas e acadêmicas que poderão resultar em reprovação.

Juiz de Fora, 30 de maio de 2016.

Patrícia Enham Lima

1223003-2016.1U.U.B

NOME LEGÍVEL DO ALUNO (A)

Matrícula

722,169.216-53

ASSINATURA

CPF

1 LEI N° 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.

2 Art. 184. Violar direitos de autor e os que lhe são conexos: Pena - detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa.



Universidade Federal de Juiz de Fora
Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso - CTCC
Curso de Especialização PNAP



ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

+++PREENCHA EM LETRA DE FORMA+++

Ata de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de ESPECIALIZAÇÃO PNAP da Universidade Federal de Juiz de Fora, realizada no Pólo UAB, Polo Ubá

Exame:	DATA	HORA
Curso	<input type="checkbox"/> GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL	<input checked="" type="checkbox"/> GESTÃO PÚBLICA DE ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE
Aluno:	PATRICIA ENHAM LIMA	
Orientador:	MÁRIO CIRIO NOGUEIRA	

Banca Examinadora:

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO/CARGO

Título do Trabalho de Conclusão de Curso:

DIMINUIÇÃO DA PERDA DE MEDICAMENTO EM UNIDADES DE SAÚDE

De acordo com as normas do Curso de Especialização PNAP da Universidade Federal de Juiz de Fora, aprovadas pela Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso (CTCC), o aluno submeteu seu **Trabalho de Conclusão de Curso** em forma escrita e oral, sendo, após exposição de cerca de ____ minutos, argüido oralmente pelos membros da banca, tendo tido como resultado:

- Aprovação por unanimidade.
- Aprovação somente após satisfazer as seguintes exigências solicitadas pela banca e no prazo estipulado pela mesma (não superior a trinta dias).

- Reprovação.

Documentos anexados a esta ata durante a apresentação:

- Declaração de autenticidade
- Ficha de Avaliação
- Projeto Final impresso assinado pelo aluno

Na forma regulamentar foi lavrada a presente ata que é abaixo assinada pelos membros da banca na ordem acima determinada e pelo candidato.

Banca Examinadora: (assinatura)

Juiz de Fora , 30 de maio de 2016

Candidato: (assinatura)



**Curso de Especialização em Gestão Pública de Organização e
Serviços de Saúde - PNAP**

Termo de Declaração de Autorização para Publicação

Eu, Patrícia Enham Lima, autorizo a publicação do projeto de intervenção intitulado:
REDUÇÃO DA PERDA DE MEDICAMENTOS EM UNIDADES DE SAÚDE.

Declaro estar ciente dos itens presentes na LEI Nº 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE
1998 (DIREITOS AUTORAIS), responsabilizando-me por quaisquer problemas
relacionados a questões de PLÁGIO.

Autorizo, ainda, a revisão do texto, conforme os padrões ortográficos e editoriais adotados
pelo Centro de Educação a Distância da UFJF, além da aplicação de sua padronização e
identidade visual.

Declaro que o trabalho supra é de minha autoria, assumindo publicamente a
responsabilidade pelo seu conteúdo.

Estou ciente de que não obterei nenhuma remuneração ou lucro de nenhuma espécie
com esta publicação, bem como, de que não me serão devidos direitos autorais
decorrentes da dela.

Por ser verdade, firmo o presente e dou fé.

Juiz de Fora, 30_ de maio _ de 2016.

Patrícia Enham Lima

1223003-2016.1U.U.B

NOME LEGÍVEL DO ALUNO (A)

Matrícula

722,169.216-53

Assinatura

CPF